

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	Intervenção de Enfermagem à Família em Processo de Transição				
<b>Sigla da área Científica em que se insere</b>	723				
<b>Curso</b>	Licenciatura em Enfermagem				
<b>Ano Lectivo</b>	2021/2022				
<b>Ano Curricular</b>	2	<b>Semestre</b>	2	<b>Nº de ECTS</b>	6
<b>Equipa Pedagógica</b>					
• Regente/Coordenador	Florinda Laura Ferreira Rodrigues Galinha de Sá				
• Docentes	Ana Paula Neves, Emília Brito, Fátima Moreira, Filomena Sousa, Helena Marmelo, Isabel Albernaz, Jordão Abreu, José Falé, Laura Viegas, Luísa Sottomayor, Madalena Oliveira, M <sup>a</sup> Manuel Quintela, Sandra Xavier, Sónia Rodrigues				
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<p>Carateriza a família como cliente de enfermagem.          Aprecia a situação de saúde da família nas transições.          Carateriza os principais processos de transição ao longo do ciclo de vida familiar.          Utiliza o processo de enfermagem como o método para a prática de cuidados, usando a teoria da transição e modelos de avaliação e intervenção familiar.          Aprecia a família em diferentes dimensões e contextos.          Interpreta sinais de processo e resultado de adaptação saudável/ não saudável nos processos de transição.          Seleciona diagnósticos de enfermagem prevalentes nos principais processos de transição da família, utilizando uma taxonomia de enfermagem.          Planeia intervenções de enfermagem dirigidas à família em diferentes processos de transição no sentido do crescimento e consolidação.          Identifica recursos internos e externos da família, assegurando o bem-estar e desenvolvimento.          Desenvolve competências comunicacionais com a família ou membros em diferentes domínios, em simulação de situações.</p>				
<b>Conteúdos Programáticos</b>	<p>1- Conceitos estruturantes da UC:          -Família, Saúde familiar, Contextos e abordagens de Enfermagem de família, Ambiente familiar;          2- Processo de cuidar centrado na família:          - Metodologia PE na apreciação com instrumentos, diagnósticos e indicadores de avaliação.          3- Teorias de abordagem da família e modelos para a prática de enfermagem da família:          - Teoria das Transições de Afaf Meleis;          - Modelo de Friedman;          - Modelo de Neuman;          - Modelo Dinâmico;          - Modelo de Avaliação e Intervenção de Calgary.</p>				

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>4- Processos de transição familiar de saúde doença, situacional e de desenvolvimento ao longo do ciclo vital, segundo os estádios de Carter &amp; McGoldrick:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os jovens adultos independentes. A escolha do cônjuge;</li> <li>- A formação do casal;</li> <li>- Famílias com filhos pequenos e em idade escolar;</li> <li>- Famílias com filhos adolescentes;</li> <li>- Família de adultos com saídas e entradas de membros da família;</li> <li>- Famílias na última fase da vida familiar. Famílias no fim da vida; Famílias em processo de elaboração do luto.</li> </ul>
--	---

<b>Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos</b>	<p>Apreciar famílias em diferentes processos de transição é uma tarefa complexa que exige domínio de procedimentos, metodologias e modelos teóricos de abordagem que facilitem ao estudante desenvolver uma perspectiva integradora dos problemas que afetam a família e os seus subsistemas. Neste sentido a UC de IEFPT segue a metodologia do processo de enfermagem aplicado à família e centra a abordagem do cliente família em modelos sistêmicos.</p>
---	---

<b>Total de Horas de trabalho</b>	162	<b>Total de Horas de contacto</b>	81
-----------------------------------	-----	-----------------------------------	----

• Teóricas	29	• Teórico-Práticas	28
------------	----	--------------------	----

• Seminário	6	• Orientação Tutorial	
-------------	---	-----------------------	--

• Práticas Laboratoriais	18	• Trabalho de Campo	
--------------------------	----	---------------------	--

• Estágio			
-----------	--	--	--

<b>Metodologias de Ensino e Avaliação</b>	<p>Sessões teóricas: Exposição de conceitos, teorias, modelos de enfermagem de família integrados num contexto das práticas profissionais.</p> <p>Sessões teórico-práticas: Privilegiam o trabalho de grupo com vista à interação com os pares para aquisição de atitudes de pesquisa, reflexão, coordenação e cooperação na resolução de estudos de casos.</p> <p>Sessões práticas laboratoriais: Poporcionam ao estudante atividades nos domínios cognitivo, psicomotor e/ou afetivo, realizando exercícios e experiências de simulação.</p> <p>Sessões seminário: Espaço pedagógico integrador onde os estudantes dão sentido às aprendizagens, apresentando a pesquisa e reflexão efetuada na integração da identidade profissional no cuidado à família.</p> <p>Avaliação periódica composta por:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Prova escrita individual, frequência - 60%</li> <li>2.º Trabalho de grupo com apresentação oral - 40% (Composto por dois momentos cada um com a ponderação de 20%)</li> </ol> <p>OU Exame final: Prova de avaliação escrita individual (100%).</p>
---	--

<b>Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos</b>	<p>As metodologias de ensino adotadas promovem a participação atva dos estudantes no processo de aprendizagem. Nas sessões teóricas pretende-se analisar conceitos, teorias, modelos de enfermagem e conteúdos programáticos da área da enfermagem de família integrados num contexto das práticas profissionais da enfermagem centradas na família.</p>
--	--

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>Nas sessões teórico-práticas privilegia-se o trabalho de grupo com vista à interação com os pares para aquisição de atitudes de pesquisa, reflexão, coordenação e cooperação e espírito crítico sobre a enfermagem centrada no cliente família. As sessões incidem na análise, discussão e resolução de estudos de casos, discussão de filmes e apresentação de trabalhos sobre o cuidar de famílias em diferentes contextos e processos de transição.</p> <p>Nas sessões práticas laboratoriais facilita-se ao estudante o envolvimento em diferentes domínios da aprendizagem: cognitivo, psicomotor e/ou afetivo, realizando atividades e experiências de simulação do processo de cuidados nas várias situações de transição vividas pela família e que são promotoras da aquisição e desenvolvimento de capacidades que lhes permitam cuidar de famílias.</p> <p>Nas sessões de seminário criam-se momentos integradores dos saberes em que os estudantes dão sentido às aprendizagens desenvolvidas ao longo da UC apresentando a pesquisa e reflexão efetuada e revelam a integração da identidade profissional do enfermeiro que cuida de famílias.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p>Anderson, D., Ward, H., &amp; Hatton, D. (2011). Riscos de saúde na família. In M. Stanhope, &amp; J. Lancaster, <i>Enfermagem de Saúde Pública</i> (pp. 605-628). Loures: Lusodidacta.</p> <p>Figueiredo, M. H. (2012). <i>Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar: Uma abordagem colaborativa em enfermagem de família</i>. Loures: Lusociência.</p> <p>Hanson, S. (2005). <i>Enfermagem de cuidados de saúde à família: Teoria, prática e investigação</i> (2ª ed.). Loures: Lusodidacta.</p> <p>Meleis, A. I. (2010). <i>Transitions theory: Middle range and situation specific theories in research and practice</i>. New York: Springer.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros (2002). <i>A cada família o seu enfermeiro</i>. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Walsh, F. (2016). <i>Processos normativos da família: Diversidade e complexidade</i> (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Wright, L. M., &amp; Leahey, M. (2012). <i>Enfermeiras e famílias: Guia para avaliação e intervenção na família</i> (5ª ed.). São Paulo: Roca.</p>